



IDEAGRI no Campo



Fazenda São João - True Type e IDEAGRI comemoram 5 anos de parceria bem sucedida

leia+

IDEAGRI no Campo



Fazenda Figueiredo: firme opção pelo crescimento

leia+

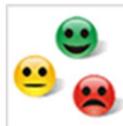
IDEAGRI News



Aguardem a edição especial do 'Boletim IDEAGRI' – simplesmente imperdível

leia+

IDEAGRI News



Participe – Pesquisa de satisfação IDEAGRI 2012

leia+

IDEAGRI News



IDEAGRI participará de Ciclo de Palestras Técnicas na EMBARÉ

leia+

IDEAGRI News



O que não é medido, não pode ser controlado - Nem mesmo nossos prejuízos

leia+

Vídeos IDEAGRI



Feileite 2012 reuniu mais de 2.000 animais

leia+

Ponto de Vista



A Escada da Capacitação Profissional

leia+

Dicas IDEAGRI



Instruções para emissão do relatório de 'fêmeas a vacinar contra brucelose' e lançamento da vacinação

leia+

Dicas INFO



Dicas para reconhecer e escolher um ultrabook

leia+

Fazenda São João - True Type e IDEAGRI comemoram 5 anos de parceria bem sucedida

Destaques

O IDEAGRI é o sistema de gestão da Fazenda São João desde 2007. Na comemoração dos 5 anos desta frutífera parceria, preparamos um case que relata as etapas do processo de implantação do software na fazenda. O planejamento, a integração de dados econômicos e zootécnicos e a capacitação da equipe foram pontos fundamentais para atingir a excelência nos controles. [Clique e veja os detalhes.](#)

Fazenda Figueiredo: firme opção pelo crescimento

Empresa familiar é destaque por sua evolução na produção de leite de qualidade em Goiás. Está entre as maiores do país e avança na oferta de genética diferenciada. Em apenas 6 anos, a Fazenda Figueiredo passou de 1.600 litros de leite/dia para os atuais 18 mil litros, com 540 vacas em lactação. Trata-se de uma vigorosa e consistente escalada, que supera em mais de dez vezes o volume inicial. A fazenda Figueiredo é parceira e usuária do sistema de gestão IDEAGRI. [Clique e saiba mais.](#)

Aguardem a edição especial do 'Boletim IDEAGRI' – simplesmente imperdível

Pela primeira vez na história do IDEAGRI, disponibilizaremos uma edição especial de nosso informativo mensal. O boletim será enviado nos próximos

- Confira, nesta edição, a comemoração dos 5 anos de parceria com a Fazenda São João - True Type.

- Aproveite a reportagem, da Revista Balde Branco, sobre a fazenda Figueiredo.

- Aguarde as novidades que serão disponibilizadas em boletim especial, sobre a próxima versão do IDEAGRI e participe da pesquisa de satisfação de 2012.

- Saiba sobre o ciclo de palestras técnicas na EMBARÉ e confira os resultados da Feileite 2012.

- Acompanhe o ponto de vista que aborda 'capacitação

dias, repleto de dicas sobre as rotinas da próxima atualização do IDEAGRI Desktop. As novidades contemplam: 'Módulo Agricultura' e 'Comunicação com a ABCZ'. [Clique e acompanhe.](#)

Participe – Pesquisa de satisfação IDEAGRI 2012

Trabalhamos, diariamente, em busca da superação das expectativas de nossos clientes. Dessa forma, contamos com seu feedback para que, em 2013, possamos, cada vez mais, prestar serviços com qualidade diferenciada. [Clique e participe.](#)

IDEAGRI participará de Ciclo de Palestras Técnicas na EMBARÉ

O IDEAGRI participará do Ciclo de Palestras Técnicas, promovido pela EMBARÉ, em Lagoa da Prata (MG), no dia 05/12. A proposta do evento é disseminar o conhecimento de ferramentas e modelos de gestão para a pecuária leiteira e tem como público-alvo produtores e técnicos atuantes na atividade. O tema da palestra do IDEAGRI será: "Gestão Informatizada no Agronegócio: desafios e oportunidades". [Clique e leia mais.](#)

O que não é medido, não pode ser controlado - Nem mesmo nossos prejuízos

Como está a qualidade do leite da sua fazenda? Você avalia os índices da sua propriedade? Quais índices de qualidade do leite são avaliados? Ficou em dúvida? Conheça os cursos 'on line' do Rehagro 'Qualidade do Leite e Controle de Mastite' e 'Gestão de Índices e Metas em Pecuária Leiteira'. [Clique para mais informações.](#)

Feileite 2012 reuniu mais de 2.000 animais

A Feileite 2012 chegou ao fim provando que melhoramento genético e controle de rebanho são fundamentais para aumentar a produtividade dos animais. O IDEAGRI marcou presença e agradece a todas as visitas recebidas durante a feira. [Clique e confira fotos e o vídeo sobre a Feileite, exibido no programa 'Pecuária em Alta'.](#)

A Escada da Capacitação Profissional

Por que a maior parte das grandes e bem sucedidas empresas consideram horas de treinamento por pessoa como um indicador bom? Leia, neste 'Ponto de Vista', como associar a evolução do nível da capacitação às atividades desempenhadas pelos membros da sua equipe, analisando as principais características de cada "degrau" e conferindo sugestões do autor para atuar de forma efetiva de acordo com o perfil de aprendizagem. [Clique e confira o ponto de vista na íntegra.](#)

Instruções para emissão do relatório de 'fêmeas a vacinar contra brucelose' e lançamento da vacinação

A brucelose bovina é uma doença bacteriana altamente transmissível, que acomete, principalmente, as fêmeas do rebanho. Também chamada de aborto infeccioso, a doença caracteriza-se por provocar abortos, geralmente no terço final da gestação, nascimento de crias fracas, a presença de fetos mortos, retenção placentária e repetição deaios. Nos machos, pode ocasionar a ocorrência de orquite. A doença não tem cura e a vacina contra a brucelose é a melhor forma de prevenção. Confira a dica e saiba como emitir o relatório dos animais a vacinar. [Clique e veja o passo-a-passo.](#)

Dicas para reconhecer e escolher um ultrabook

Os ultrabooks são computadores ultraportáteis, que somam recursos dos notebooks e dos tablets. Entenda estas máquinas que foram desenvolvidas para garantir tamanho mínimo com máximo desempenho. [Clique e fique atualizado.](#)

profissional'.

- Desfrute as dicas sobre: 'criação de relatórios sanitários no IDEAGRI' e 'ultrabooks'.

Mais

-  Clique e confira: Vídeo institucional do IDEAGRI
-  RELATÓRIOS IDEAGRI: Portfólio completo
-  DEPOIMENTOS: Opinião de quem usa e indica
-  Faça contato com nossa equipe
-  Conheça nossa empresa

IDEAGRI

- O IDEAGRI é uma empresa inovadora no ramo de tecnologia da informação. Seu foco principal é a prestação de serviços voltada para o agronegócio.
- O negócio do IDEAGRI é gerar informações rápidas e confiáveis para o agronegócio, transformando dados técnicos e financeiros em indicadores para a tomada de decisão.
- O IDEAGRI é fruto da parceria entre empresas de excelência em suas áreas de atuação: ALTA GENETICS, LINKCOM e REHAGRO.



IDEAGRI no Campo

03/12/2012

Fazenda São João - True Type e IDEAGRI comemoram 5 anos de parceria bem sucedida por IDEAGRI



O IDEAGRI é o sistema de gestão da Fazenda São João desde 2007. Na comemoração dos 5 anos desta frutífera parceria, preparamos um case que relata as etapas do processo de implantação do software na fazenda. O planejamento, a integração de dados econômicos e zootécnicos e a capacitação da equipe foram pontos fundamentais para atingir a excelência nos controles.

A fazenda São João -True Type, localizada no município de Inhaúma, em Minas Gerais, tem como objetivo a produção auto-sustentável de leite com padrão internacional de qualidade. Está entre as 5 maiores produtoras de leite do Brasil.

A True Type foi pioneira no Brasil em montar toda a infra-estrutura antes da chegada do rebanho e o planejamento minucioso foi, desde sempre, uma característica das atividades da empresa.



Vista aérea da fazenda na época da construção

A estrutura de gestão necessária para os controles relacionados a um sistema de produção deste porte, o qual engloba produção animal; reprodução; sanidade; manejo agrícola; controle de estoque; gestão econômico-financeira; dentre outros, representou um grande desafio, desde o início das atividades da empresa, no ano de 1994.

No que tange aos sistemas de controle informatizados, os gestores buscaram, no início das atividades, uma solução unificada que se adequasse às necessidades da empresa. Na ocasião, não encontraram um sistema unificado e optaram por soluções mistas que envolviam: dezenas de planilhas de Excel, dois sistemas para gestão de rebanho, um sistema para gestão de estoque, dentre outros.

A inexistência de comunicação entre os sistemas causava a necessidade de lançamento do mesmo dado duas, três ou mais vezes, aumentando o tempo para a obtenção de índices, as possibilidades de erros e os custos com mão-de-obra, ou seja, comprometia a eficiência dos sistemas de controle informatizados como um todo.

Após o início dos trabalhos, houve uma tentativa de migração para outro sistema de controle da produção animal, com o intuito de suprir carências do sistema anterior e procurar comunicação com os equipamentos de ordenha informatizados. No entanto, o processo não foi bem sucedido, pois a

migração dos dados do sistema anterior para o proposto foi demasiadamente prolongada, levando à necessidade de lançamento de dados em mais um sistema, o que causou abandono na nova solução proposta.



Ordenha Principal

Em 2007, com o lançamento do IDEAGRI, que integra os controles zootécnicos e de gestão econômica e financeira da empresa rural, o processo de evolução dos controles informatizados da fazenda foi iniciado. Um dos maiores segredos do sucesso obtido durante o processo foi o planejamento das etapas necessárias à unificação de dados dos diversos sistemas de controle pré-existentes para o novo controle integrado, obedecendo a cronogramas rígidos, delineados em conjunto com a equipe da fazenda.

Cada etapa do processo de migração/importação foi tratada de forma modular, com grande mobilização de recursos tecnológicos e de recursos humanos em cada etapa, com o principal objetivo de realizar a importação dos dados dos sistemas anteriores de forma rápida e confiável. Isso permitiu que o IDEAGRI fosse rapidamente adotado como o único controle e que os lançamentos repetidos de dados deixassem de existir. Neste processo, a capacitação e motivação da equipe foram fundamentais e receberam especial atenção.

Em linhas gerais, o processo de integração/migração foi realizado em três grandes blocos: rebanho, estoque e gestão econômico-financeira.

O reconhecimento dos resultados positivos alcançados pode ser comprovado pelo depoimento do Gerente da fazenda:

“O sistema é revolucionário para a pecuária. As informações necessárias são obtidas rapidamente e são confiáveis. Assim, é possível melhorar muito a eficiência de trabalho nas fazendas leiteiras. Sem o IDEAGRI, buscávamos informações na fazenda, mas tínhamos dificuldade no levantamento de dados e gastávamos muitas horas de serviço com acompanhamentos paralelos.”

Paulo Henrique Martins Garcia, Médico Veterinário

Fazenda São João/True Type, Inhaúma – MG



IDEAGRI no Campo

01/12/2012

Fazenda Figueiredo: firme opção pelo crescimento

por Luiz H. Pitombo, Balde Branco



Empresa familiar é destaque por sua evolução na produção de leite de qualidade em Goiás. Está entre as maiores do país e avança na oferta de genética diferenciada. Em apenas 6 anos, a Fazenda Figueiredo passou de 1.600 litros de leite/dia para os atuais 18 mil litros, com 540 vacas em lactação. Trata-se de uma vigorosa e consistente escalada, que supera em mais de dez vezes o volume inicial. A fazenda Figueiredo é parceira e usuária do sistema de gestão IDEAGRI.

Confira o depoimento de Reinaldo Carlos Figueiredo, Fazenda FIGUEIREDO, Cristalina - GO

"Visando uma melhor análise dos índices zootécnicos da fazenda e seguindo as indicações de amigos, há um ano contratamos o Ideagri. O ganho de tempo aliado ao suporte e a confiança dos dados são alguns dos fatores que mais impressionam nesse software. Outro ponto forte do Ideagri é o atendimento on line, muito rápido e eficaz."

O reconhecimento das privilegiadas condições regionais de produção e o potencial do mercado externo estão entre os fundamentos deste trabalho, que prevê para 2013 a entrada em operação de um terceiro galpão de free-stall para mais 360 vacas Holandesas em lactação. Isto permitirá que o volume diário dê outro salto e atinja 24 mil litros de leite/dia.

Mas se esses números já impressionam, é preciso dizer que a meta do projeto, em implantação em Cristalina-GO, é para um total de 1.800 vacas e 60 mil litros/dia. "Pretendemos ser o maior produtor de leite da América do Sul, aliando volume de leite a animais de alto valor genético", afirma Reinaldo Carlos Figueiredo, médico veterinário e empresário que está à frente desse trabalho iniciado há 25 anos no Paraná por seu pai, Luiz Carlos Figueiredo.

Com simplicidade no trato, incorporação do moderno às atividades produtivas e boa visão comercial, foi ele mesmo quem recebeu em agosto o troféu Agroleite, em Castro-PR, como destaque do ano na categoria Produtor de Leite. É dele também a responsabilidade de ter feito um negócio familiar, no princípio dedicado só à cafeicultura, se voltar para diferentes segmentos e prosperar, formando hoje uma bem-sucedida empresa rural.

"Após o café, em 1970 foi criada a Granja Figueiredo, em Mandaguari-PR, que ainda existe e é considerada a mãe de todos os negócios que vieram depois", diz Reinaldo. Foi nesta mesma localidade que, em 1987, começou a produção de leite no Sítio das Pedras, com apenas dez vacas mestiças. O empreendimento, ainda restrito ao Paraná, também passou a incluir suínos, milho, soja e a integração com pecuária de corte na terminação de animais comprados de terceiros.



Fonte: Revista Balde Branco

Produção atual é de 18 mil litros/dia; em 2006, não passava de 1.600

Início no PR, expansão em GO - As primeiras terras em Goiás para a agricultura foram adquiridas em 1986. O estado passou a concentrar os negócios da Fazenda Figueiredo, incluindo o leite que para aí

foi em 2006. Luiz Carlos vive hoje parte do ano no Paraná, onde conta com 130 funcionários, e parte em Goiás, com equipe de 480 pessoas.

A produção leiteira representou, no ano passado, perto de 6% do faturamento dos negócios da família, que é encabeçado pela soja com 34%, a partir da colheita de 28 mil t do grão, seguida da produção de ovos, com 33 mil dúzias/dia (24%), milho com 20 mil t (15%), café com 48 mil sacas (10%) e feijão com 3 mil t (7%).

A atividade se complementa com a produção de trigo, aveia, carnes bovina e suína, alho, cebola, cenoura, semente de milho e sorgo. Os Figueiredo são atualmente os maiores produtores de café em Goiás. Dentre outras tecnologias, adotam a chamada agricultura de precisão e irrigam 2.900 ha, dos quais, 546 ha na Fazenda Lages, em Cristalina, onde o projeto de leite está estrategicamente instalado tangenciando três pivôs centrais.

Neste inverno, parte da área irrigada foi cultivada com trigo para a obtenção de grãos e boa palha para a pecuária de leite, a qual é utilizada tanto como fonte de fibra na dieta como para a cama dos animais. Também produzem para o gado o grão de milho e as silagens de toda a planta ou só do grão úmido.

O rendimento por área atingiu 32.657 litros de leite/ha no ano de 2011, quando o volume diário de produção estava em 17 mil litros/dia. A matéria orgânica originária do free-stall volta para as áreas de pivô trazendo economia de adubação e melhoria das condições físicas do solo, num bom exemplo de integração lavoura/pecuária de leite na região do Cerrado.



Reinaldo e Luiz Figueiredo: trabalho compartilhado entre pai e filho

A definição do projeto - Em 1990, Reinaldo, com apenas 15 anos de idade, começou a se interessar pela produção de leite que o pai, estimulado por amigos, havia iniciado alguns anos antes com animais mestiços, mas logo trocando pela raça Holandesa. A atração pela atividade o levou a estudar medicina veterinária e a assumir a exploração no projeto, em 1997. Eram animais com média de 18 litros de leite/dia num sistema semiconfinado, mantidos a pasto com suplementação no cocho.

“O sítio, de topografia bem acidentada, foi local de muito aprendizado e trabalho”, descreve. Como jovem produtor, se aprofundou na lida com o leite e teve como momento decisivo seu envolvimento com a criação e coordenação de exposição de animais em Mandaguari, passando a se dedicar com afinco à raça Holandesa. Sua mudança, e depois a do rebanho leiteiro para Cristalina, surgiu de uma decisão familiar.



Novo piquete para bezerras garante conforto e melhor desenvolvimento

No entanto, Reinaldo conta que a instalação da granja leiteira no Centro-Oeste não foi consenso no início, pois havia quem preferisse gado de corte e a mudança se fez sem antes se definir o tipo de manejo a ser praticado. No entanto, a comprovação de que com as vacas Holandesas no cocho, dando acima de 30 litros de leite/dia, conseguiria uma renda líquida superior a que teria com gado de corte ou com os animais a pasto, pôs rumo ao projeto.

Ao fim de 2006 foi, então, interrompida a produção no Sítio das Pedras, que estava com 80 vacas em lactação em regime confinado, com média de 26 litros/dia. Para o projeto goiano foram deslocadas 170 fêmeas registradas da raça Holandesa PB. O produtor e empresário diz que tem a convicção de que a região Centro-Oeste irá abrigar os maiores produtores de leite do País num futuro próximo. "Tenho um custo de produção perto de 15% menor que o do Paraná e ainda recebo mais pelo leite", comenta.

Com planejamento, fez um sonho virar realidade, segundo ele. O projeto inicial era para 2 mil vacas em lactação, mas em função do estabelecimento de novos padrões de free-stall, com camas maiores para aumentar o conforto animal, esse número se ajustou para 1.800 vacas em produção. Foi mantida a construção de duas salas de ordenha, uma delas, já em operação para 1.200 vacas, formada por um duplo 20 de saída rápida.

Manejo alimentar e sanitário - No ano passado, a média de produção do rebanho da Fazenda Figueiredo atingiu 11.680 litros de leite em 365 dias, o que resulta média de 32 litros/vaca/dia. A fêmea de maior volume já alcançado foi "F. Fortaleza Galeana TE", com 19.418 litros em 365 dias, média de 53 litros/dia.

O médico veterinário Pedro Henrique Amâncio Afonso, gerente da propriedade e que está há 25 anos com a família, conta que para a alimentação dos animais em produção são adotados três grandes grupos: vacas com mais de 45 litros de leite/dia, de 44 a 35 litros/dia e de 34 litros para menos. Da dieta, constam silagem de milho, silagem de grão úmido, farelo de soja, casca de soja, caroço de algodão, palha de trigo ou feno de tifton; este, adquirido de terceiros.

Afonso diz que os custos com comida têm variado para cima, mesmo buscando alternativa na formulação. Cálculos da fazenda mostram que o farelo de soja aumentou seu valor 95% frente ao ano passado; o caroço do algodão, 58%, e a casca de soja, 50%. "Se em 2011 se gastava cerca de R\$ 8,33/vaca/dia com a dieta, neste ano, o valor pulou para R\$ 12,40, ou 49% a mais", estima.

Dados fechados e disponíveis mostram que no ano passado o custo médio do litro do leite na propriedade ficou em R\$ 0,889, com resultado líquido de 8,5% (receita menos a despesa, sem considerar o investimento). Reinaldo comenta também que o custo se mostra elevado, pois o projeto está em implantação e é grande a quantidade de animais em cria e recria.

Sobre o manejo, diz que para as fêmeas em produção, a somatotropina bovina (BST) é aplicada a cada 14 dias, quando ultrapassaram 100 dias de paridas e desde que estejam com escore corporal acima de 3,5, e se prolongará até 15 dias antes da secagem. Uma vez ao mês os animais são avaliados para verificar sua condição física e necessidade de casqueamento.



Fonte: Revista Balde Branco

Produção acima de 30 kg de leite das vacas Holandesas do cocho direcionou projeto de confinamento

Qualidade do leite nos padrões - O leite também é analisado regularmente para verificar a possível presença de *Staphilococcus aureus*, agente causador da mastite clínica, realizando-se a segregação das positivas na ordenha para que não aconteça sua disseminação através dos equipamentos. Os casos de mastite atingem 2% dos animais, mas a meta é reduzir para 1%. É dada muita ênfase às práticas de ordenha em termos de limpeza do úbere, do equipamento e seu funcionamento adequado.

O baixo índice de mastite, como a reduzida contagem de células somáticas (CCS), também encontra respaldo na predominância de animais jovens em lactação, perto de 78% estão na primeira ou segunda parição. Considerando a média dos últimos 12 meses, a CCS média foi de 147 mil/ml, enquanto a contagem bacteriana bateu em 18.250/ml, com leite a 3,57% de gordura e 3,29% de proteína.

As novilhas da propriedade têm seu primeiro parto em torno dos 26 meses de idade, quando pesam cerca de 620 kg. Após 45 dias, são liberadas para a inseminação artificial com a meta de que estejam prenhas até os 130 dias. Nesse sentido, se adota a observação visual do cio e um colar medidor de atividade física. Aos 60 dias, as que ainda não emprenharam entram em protocolo de IATF, chegando-se ao final desta etapa com 80% de prenhez. O intervalo médio entre partos do rebanho está em 14,8 meses, mas a meta é reduzir.



Tourinhos vendidos como reprodutores representam 5% da receita com a atividade

A transferência de embriões é feita com embriões do time das doadoras da fazenda com a utilização de sêmen convencional, quando se aproveita os machinhos nascidos para a venda como reprodutores. No ano passado foram perto de 300 animais comercializados, número que deverá se manter neste ano e que representa 5% da receita da atividade leiteira.

Para a fertilização *in vitro*, que começou com mais força neste ano, é utilizado o sêmen sexado objetivando melhoramento genético. Até setembro, foram confirmadas 161 prenhezesses desses embriões, sendo utilizadas como receptoras vacas que não atingiram os padrões mínimos de seleção, animais adquiridos e algumas fêmeas F1 Nelore x Angus de criação própria, já que existe pequeno rebanho comercial de corte.

Existe uma atenção especial, como lembra o veterinário, para concentrar as diferentes atividades de manejo num mesmo momento, como diagnóstico de prenhez, aplicação de BST ou mudança de lote, evitando mexer muito com os animais, para não quebrar sua rotina e trazer estresse. "Procuramos um manejo artesanal em escala industrial", como Reinaldo gosta de falar.

Equipe qualificada e treinada - Uma novidade que está em implantação é quanto ao manejo na fase de cria. Estes animais, a partir dos 30 dias de vida, ficam em piquetes coletivos, e não mais confinados, e são alimentados por um sistema mecânico (calf feeder). Estas medidas visam à redução do uso da mão de obra, à maior sociabilização dos animais e ao favorecimento do contato com carrapatos para a prevenção.

O produtor conta ainda que faz questão de manter uma equipe qualificada e que com frequência são realizados diferentes tipos de treinamento na fazenda abarcando áreas de manejo, nutrição e ordenha. Admite que os aspectos relacionados à mão de obra estão entre os seus maiores desafios. "Tentamos buscar o brilho, a essência do funcionário, pessoas comprometidas. Enfim, estimular a vocação de cada um", diz, observando que todos têm espaço para expor suas ideias e as decisões são em conjunto.

Para concretizar a proposta de aliar elevado volume de produção com genética diferenciada, Reinaldo salienta que nos últimos anos foram grandes compradores de animais. Dentro dos melhores planteis buscaram particularmente novilhas vazias que atendessem aos seus requisitos para que os acasalamentos fossem por ele definidos. O grande crescimento da produção de leite na propriedade se deu, até o momento, basicamente por esse aumento do rebanho, que ainda se encontra em formação.

"Temos hoje um dos maiores bancos genéticos do País", afirma o produtor. Conta que, além de animais de 54 planteis dos estados do Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Goiás, também adquiriu 115 embriões importados do Canadá e dos Estados Unidos, considerando o que há de mais atual por lá.

Contudo, o período de compras encerrou, e parte agora para a multiplicação através da FIV e da transferência de embriões convencional.



Fonte: Revista Balde Branco

Silagem de grão úmido de milho: um dos ingredientes da dieta, juntamente com palha de trigo (à esq.)

Reinaldo diz que procurou animais de famílias longevas, produtivas e com tipo, vacas que aliem funcionalidade e beleza, dando como exemplo a linhagem “Dorothy”. Ele calcula que possui em seu plantel 68 grandes famílias, com destaque para 23 delas como as de “Lydia”, “Chief Adeen”, “Laurie Sheik” e “Dundee Laural”. Cada uma tem seu forte, quer seja no tipo, leite, sólidos ou longevidade. Seu interesse é ter também vacas de porte médio, que na idade adulta pesam em torno de 750 kg.

Uma das fêmeas de maior importância do plantel é resultado de seleção da própria Fazenda Figueiredo, a matriz “Fumaça”, que ultrapassou os 100 mil litros de leite produzidos e que gerou “Luna Fumaça Saint”. Esta, em junho passado, também atingiu essa marca entrando nos registros da raça do Brasil como o quinto conjunto onde mãe e filha conseguiram tal volume acumulado de leite.

Foco nas regiões Norte e Nordeste - A intenção de Reinaldo é, no futuro, aumentar o volume de vendas de animais de ponta, fêmeas que serão formadoras de famílias em outras propriedades e que poderão gerar produtos que sejam premiados em exposições. “É um mercado difícil, é um nicho”, reconhece. Como seu rebanho está em crescimento, participa como convidado em leilões de terceiros ofertando poucos animais. Quanto às vendas de embriões Fiv, elas iniciaram em dezembro passado, acumulando um total de 302 prenhezês até agora.

Com a seleção de animais adaptados a temperaturas mais elevadas e convivendo com carrapatos, diz que irá focar seu trabalho nas regiões Norte e Nordeste. O selecionador informa que no ano passado a Fazenda Figueiredo foi a que mais classificou vacas no Brasil através da associação da raça. Foram 401 fêmeas, com média de 80,66 pontos, a maioria de novilhas de primeiro parto. Um total de quatro vacas foram classificadas como excelentes, e 38, como muito boas.

“A classificação para tipo é um dos momentos mais importantes da fazenda e da vida da vaca. É o coroamento de todo um trabalho”. Ele avalia que são muitos os fatores envolvidos para que um animal seja bem classificado, como manejo, nutrição, acasalamento, ordenha bem regulada, bons pré e pós-parto. Esta é uma das ferramentas que usa para descobrir os animais de maior expressão dentro da fazenda.



Fonte: Revista Balde Branco

Área reservada para produção de leite da fazenda é cercada por pivôs centrais que irrigam diferentes culturas

Os Figueiredo têm enviado animais para exposições e conquistado premiações com o principal objetivo de divulgar o trabalho que realizam. Dentre os títulos conquistados estão os de melhor criador e expositor da raça Holandesa da Expogoiânia de 2009, 2010 e 2011, anos em que, nestas mesmas exposições fizeram a grande campeã e campeã vaca jovem. Na Megaleite 2012, em Uberaba, MG, foram o 3º Melhor Criador.

Além de atingir suas metas de produção diária e obter através da seleção uma média de rebanho de 12 mil litros de leite por lactação, Reinaldo afirma que a fazenda almeja fazer uma campeã nacional e colocar um touro do seu criatório numa central.

IDEAGRI News

01/12/2012

Aguardem a edição especial do 'Boletim IDEAGRI' – simplesmente imperdível por IDEAGRI



Pela primeira vez na história do IDEAGRI, disponibilizaremos uma edição especial de nosso informativo mensal. O boletim será enviado nos próximos dias repleto de dicas sobre as rotinas da próxima atualização do IDEAGRI Desktop. As novidades contemplam: 'Módulo Agricultura' e 'Comunicação com a ABCZ'.

As Atualizações periódicas do sistema ficam à disposição do usuário para acesso rápido e fácil. A periodicidade e a frequência dos lançamentos garantem upgrades constantes e reforçam o compromisso com a inovação, antecipando demandas e necessidades do mercado.

IDEAGRI News

01/12/2012

Participe – Pesquisa de satisfação IDEAGRI 2012

por IDEAGRI



Trabalhamos, diariamente, em busca da superação das expectativas de nossos clientes. Dessa forma, contamos com seu feedback para que, em 2013, possamos, cada vez mais, prestar serviços com qualidade diferenciada.

Muitos clientes têm respondido a pesquisa e agradecemos, antecipadamente, as inestimáveis colaborações. Todas as sugestões serão tratadas, caso a caso. Muitas ideias interessantes já surgiram e estamos certos de que trarão inovações ao sistema.

Todos os envolvidos no lançamento ou na análise de dados, em qualquer nível, estão convidados a participar. Quem ainda não respondeu, é só clicar no botão e acessar a pesquisa on line. São poucas perguntas e, rapidamente, você poderá nos dar sua indispensável opinião:

Participar

A pesquisa ficará disponível até o dia 31/12/2012. Os resultados obtidos serão disponibilizados, após o encerramento, no boletim de janeiro de 2013.

Para consultar os resultados das pesquisas anteriores, [CLIQUE AQUI](#)

Agradecimento especial

Ao final deste ano de 2012, gostaríamos de lhes agradecer pelo apoio e pela confiança depositados no IDEAGRI, os quais foram fundamentais para as realizações alcançadas.

Votos da Equipe IDEAGRI

Desejamos a todos um Ano Novo repleto de saúde, alegria e muito sucesso! Que a paz e a compreensão reinem em nossos corações!

IDEAGRI News

03/12/2012

IDEAGRI participará de Ciclo de Palestras Técnicas na EMBARÉ por IDEAGRI



O IDEAGRI participará o Ciclo de Palestras Técnicas, promovido pela EMBARÉ, em Lagoa da Prata (MG), no dia 05/12. A proposta do evento é disseminar o conhecimento de ferramentas e modelos de gestão para a pecuária leiteira e tem público-alvo produtores e técnicos atuantes na atividade. O tema da palestra do IDEAGRI será: "Gestão Informatizada no Agronegócio: desafios e oportunidades".

A palestra será ministrada pela diretora do IDEAGRI, Heloíse Duarte, a convite do técnico, Cléber Alves, responsável pela região leiteira da EMBARÉ, indústria alimentícia sediada no centro oeste do estado.

Saiba mais sobre a EMBARÉ, fundada há quase 80 anos, e seus excelentes produtos através do site da empresa: <http://www.embare.com.br>



27/11/2012

O que não é medido, não pode ser controlado - Nem mesmo nossos prejuízos!

por Rehagro



Como está a qualidade do leite da sua fazenda? Você avalia os índices da sua propriedade? Quais índices de qualidade do leite são avaliados? Ficou em dúvida? Conheça os cursos 'on line' do Rehagro 'Qualidade do Leite e Controle de Mastite' e 'Gestão de Índices e Metas em Pecuária Leiteira'.

Curso on line: Qualidade do Leite e Controle de Mastite



Produzir leite de qualidade não é só um importante desafio enfrentado pelas fazendas leiteiras, mas uma grande necessidade para garantir o sucesso da atividade. Vivenciando isso na prática e acreditando que as pessoas são a principal ferramenta para atuar nesse setor, o ReHAgro lança um forte aliado nessa busca: o curso pela internet Qualidade do Leite e Controle de Mastite. Com discussões importantes sobre os fatores que afetam a qualidade do leite, o curso leva ao participante a experiência de quem conhece as dificuldades do dia a dia do campo, além das informações mais atuais e completas sobre o tema.

Produzir leite de qualidade: mais que uma necessidade, um compromisso de todos!

saiba mais +

Curso on line: Gestão de Índices e Metas em Pecuária de Leite



No âmbito das empresas rurais brasileiras, são frequentes os casos em que as decisões são tomadas apenas pelos "achismos". Ou seja, acredita-se que uma dada situação está acontecendo e, sem instrumentos de medida eficientes, decisões são tomadas mesmo na ausência de embasamento que comprove que tal desempenho seja realmente satisfatório.

Partindo do pressuposto que medir é uma forma muito eficaz de diagnosticar determinada atividade, a gestão por índices e metas é forma inteligente e fácil de alcançar os resultados. Desta forma, cabe aos produtores buscar eficiência no gerenciamento interno de suas empresas rurais.

saiba mais +

Medindo os índices, é possível conhecer os pontos críticos do sistema de produção e atuar sobre eles.

A Mastite e a qualidade do leite	Índices
<p>Um dos maiores vilões da pecuária leiteira, a mastite é responsável por perdas de produção transitórias ou mesmo permanentes. Gera custos com medicamentos, aumento da mão-de-obra, descarte de leite e prejuízos com a baixa qualidade do produto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -% de leite produzido que é descartado -R\$/litro gasto com medicamentos.
<p>A mastite pode ser clínica, fácil de ser percebida no leite por meio da detecção de alterações no leite através do teste da caneca. Pode provocar também vermelhidão e inchaço no úbere, além de alterações sistêmicas, como apatia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Número de casos clínicos/mês -Número de novos casos/dia -Número total de vacas com mastite/dia
<p>A forma subclínica, mais comum, muitas vezes passa despercebida. É aqui onde está o maior problema! Queda de produção, penalização pelo laticínio, disseminação pelo rebanho. Para diagnosticar é importante estar atento aos boletins do laticínio, realizar regularmente o teste CMT e coletar amostras para realização do teste de CCS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Contagem de células somáticas do tanque -Prevalência de mastite subclínica -Incidência (novos casos) de mastite subclínica -% de vacas crônicas
<p>A higiene de ordenha é uma das formas de controlar o problema. Ambiente limpo, pré-dipping, teste da caneca, pós-dipping, além da limpeza e manutenção do equipamento são importantes para evitar o contágio de animal para animal e a disseminação de microorganismos presentes no ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -UFC (unidades formadoras de colônias) do tanque
<p>O tratamento de casos clínicos e a administração de antibiótico intramamário na secagem também são formas de combater e prevenir a doença.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Avaliação da eficiência dos tratamentos: <ul style="list-style-type: none"> • Mastite clínica • Uso de terapia de vaca seca

Quer saber mais? Faça os cursos online "[Qualidade do Leite e Controle de Mastite](#)" e "[Gestão de Índices e Metas em Pecuária Leiteira](#)".

Vídeos IDEAGRI

03/12/2012

Feileite 2012 reuniu mais de 2.000 animais
por IDEAGRI



A Feileite 2012 chegou ao fim provando que melhoramento genético e controle de rebanho são fundamentais para aumentar a produtividade dos animais. O IDEAGRI marcou presença e agradece a todas as visitas recebidas durante a feira. Confira fotos e o vídeo sobre a Feileite, exibido no programa 'Pecuária em Alta'.



Animais em exposição
aguardam julgamento
das raças

Túlio Marins, que é cliente IDEAGRI, e Ricardo Bertola, ambos da Alta Genetics



Participantes acompanham julgamentos

Julgamento de animais



Ponto de Vista

27/11/2012

A Escada da Capacitação Profissional

por Prof. João Mariano de Almeida



Por que a maior parte das grandes e bem sucedidas empresas consideram horas de treinamento por pessoa como um indicador bom? Leia, neste 'Ponto de Vista', como associar a evolução do nível da capacitação às atividades desempenhadas pelos membros da sua equipe, analisando as principais características de cada "degrau" e conferindo sugestões do autor para atuar de forma efetiva de acordo com o perfil de aprendizagem.

Imagine uma escada com 4 degraus:



Fig. 1: A Escada da Capacitação Profissional

No degrau 1: OPERAÇÕES

É onde estão os processos, tarefas, atividades, papelada, burocracia. As pessoas ficam ACOSTUMADAS A FAZER O QUE PEDEM, isto é, a cumprir rotinas, sem sair da linha, "sem arriscar o pescoço". Com isso, estacionam e começam a falhar em novas situações não previstas.

- Se as pessoas que lidam com a operação não forem desenvolvidas, à medida que as operações se tornarem mais complexas, elas se tornarão descartáveis em função do seu limite de competência bater no "teto" e terão que ser substituídas por outras com formação melhor e capacitação mais abrangente.
- É quase uma questão de sobrevivência das empresas manter um processo de capacitação constante e crescente destas pessoas, mesmo porque são elas que estão na batalha diária que gera os resultados.
- Esta capacitação poderá ser melhorada e agilizada, se houver uma formação universitária, permitindo que as mentes estejam abertas a novos conceitos, alterando-se o ambiente para novidades gerenciais e operacionais, quebrando-se a resistência a mudanças, através do aumento da percepção que virá dos estudos.

No degrau 2: GERÊNCIAS

São decisões gerenciais ligadas ao degrau 1 – Operações, que precisam ser tomadas para evitar problemas maiores, como: aprovação dos cheques que são dados pelos clientes; liberação da entrega de mercadorias; viagens e contatos pessoais com clientes; contatos telefônicos com clientes e fornecedores. É o chamado DEGRAU CORAÇÃO, porque movimenta a empresa e precisa ter as pessoas MELHOR PREPARADAS.

- Quando os gerentes são oriundos do nível 1 - Operações e permanecem apenas com a vivência prática, empírica e experiência adquirida em anos de labuta, seu grau de resistência a mudanças é muito alto, seja de forma direta ("Eu não vou...") ou indireta ("OK, eu vou..." – mas, de fato, a pessoa não vai e ainda arruma desculpas).
- Essa é uma situação que atinge a maior parte das equipes gerenciais de muitas empresas, sem formação adequada e com grande resistência a mudanças, fugindo dos eventos e cursos e somente indo quando a diretoria pede ou obriga.

No degrau 3: DIRETORIA

Neste nível, estão as decisões de maior peso corporativo, como compras e vendas de ativos (veículos, imóveis, máquinas, equipamentos, contratação de executivos e serviços). Seus diretores, que também podem ser executivos contratados, precisam ter formação e experiência suficiente para surfar nas ondas das mudanças políticas e econômicas, sem cair da prancha. Precisam ter visão geral do negócio (todos os setores) e conviver bem, tanto com seus clientes, como seus fornecedores principais, visando torná-los parte do sucesso, na sua cadeia produtiva.

- O grande risco de não desenvolver os níveis anteriores é que a empresa correrá o risco de não ter pessoas capacitadas a dirigir novas unidades de negócios, porque suas gerências e encarregados são limitados, não se interessaram em estudar e também a diretoria não os incentivou.

No degrau 4: PROPRIETÁRIOS

Aqui estão as decisões que podem tornar a sobrevivência dos negócios melhor ou pior. Uma canetada errada pode acabar com uma empresa, por exemplo, num investimento errado. Um acerto pode trazer milhões de lucro.

- Formação de, no mínimo, curso superior e MBA executivo, em escolas de renome, além do comparecimento a palestras do setor e grandes eventos corporativos.

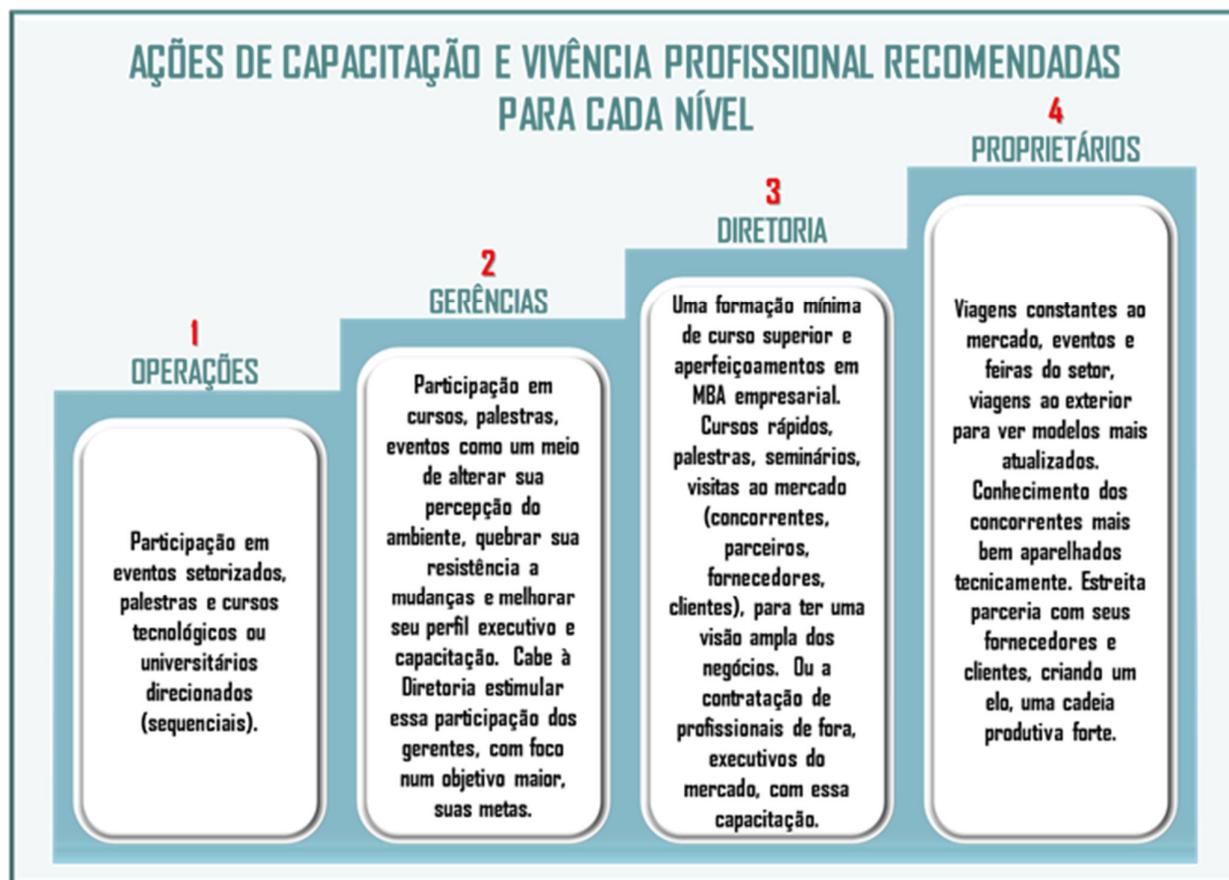


Fig. 2: Ações recomendadas pelo autor para cada nível na Escada da Capacitação

AUTOR

Prof. João Mariano de Almeida, administrador de empresas, com pós em RH e mestrando em Gestão de Negócios, atuando desde 1981, em Projetos de Melhorias de Resultados (produtividade/processos/qualidade, reduzir custos/desperdícios, marketing/vendas/gerar novos

negócios, RH/motivação), em negócios familiares. É autor dos áudios (cd´s/voz) "As 10 Dicas para Sucesso da Empresa Familiar" e "Sugestões para Solucionar Problemas na Gestão Familiar", já disponíveis na região. Realiza também palestras gratuitas, com fins sociais, para recolher alimentos para entidades sociais. Cel. (17) 9702-1007 / em: pmr.mariano@bol.com.br / pmr_almeida@hotmail.com

Dicas IDEAGRI

01/12/2012

Instruções para emissão do relatório de 'fêmeas a vacinar contra brucelose' e lançamento da vacinação por IDEAGRI



A brucelose bovina é uma doença bacteriana altamente transmissível, que acomete, principalmente, as fêmeas do rebanho. Também chamada de aborto infeccioso, a doença caracteriza-se por provocar abortos, geralmente no terço final da gestação, nascimento de crias fracas, a presença de fetos mortos, retenção placentária e repetição deaios. Nos machos, pode ocasionar a ocorrência de orquite. A doença não tem cura e a vacina contra a brucelose é a melhor forma de prevenção. Confira a dica e saiba como emitir o relatório dos animais a vacinar.

A transmissão da doença ocorre de diversas formas. Tais como: transmissão por via transplacentária, onde a fêmea infectada transmite a doença para o feto durante a gestação; através do leite; o colosso; e descargas uterinas com grande eliminação da bactéria que infectam as pastagens e a água consumida pelo rebanho.

A vacinação é de extrema importância, pois, trata-se de uma zoonose, ou seja, é uma doença que acomete tanto animais quanto os seres humanos. Ocorre pelo menos 2 vezes ao ano e é obrigatória. A aplicação da vacina é realizada geralmente nas fêmeas de 3 a 8 meses e os animais vacinados recebem uma marca à ferro do lado esquerdo do rosto.

No passo-a-passo a seguir saiba como emitir a listagem dos animais a vacinar e previna a doença.

Para emissão da listagem dos animais que devem ser vacinados, pode-se utilizar qualquer relatório já existente do IDEAGRI. Basta aplicar o seguinte filtro:

- Fêmeas;
- De 3 a 8 meses;
- Que nunca tenham recebido vacina contra Brucelose.

O filtro poderá ser gravado, como ilustrado a seguir. Assim, sempre que precisar emitir o relatório novamente, bastará aplicar o filtro salvo.

1) Para criar o filtro, clique no menu 'Animal', botão 'Animal'. Agora, clique em 'Mais Filtros'. Coloque um nome para o filtro (em nosso exemplo: 'Fêmeas a vacinar contra Brucel').

Na aba 'Animal', escolha: animal, ativo, feminino, de 3 a 8 meses:

Filtro de animais

Nome: Fêmeas a vacinar contra Brucel Data de criação: 04/10/12 Autor:

Animal Animal Masculino Ativo

Embrão Feminino Baixado

Sêmen Ambos Externo

Categoria Fêm. cresc Mac. cresc Rufião

Novilha Reprodutor

Vaca Boi carreiro

Sim Não Todos

Nascido de TE Sim Não Todos

Situação reprodutiva Vazia Implantada Ins. / Cob. Gestante

Situação para vazia PEV Apta Atrasada

Situação produtiva Mamando Em lact./parida Desmamado Todas Seca/solteira

Status para venda Liberado Vend. não entregue Reserva Vendido entregue

Tipo Padrão Receptora Doadora Descarte

Idade atual

Anos			Meses			Dias					
De	0		3		0	a	0		8		0

Ação Pelagem

[]

Permanência na fazenda

Anos			Meses			Dias					
De	0		0		0	a	0		0		0

Idade à desmama

Anos			Meses			Dias					
De	0		0		0	a	0		0		0

Ação Motivo de baixa

Abate Abscesso externo

Ação Tipo de baixa

Involuntária Morte

Data de nascimento // // a // //

Período de desmama // // a // //

Período de entrada na fazenda // // a // //

Período de baixa // // a // //

Período de compra // // a // //

Período de venda // // a // //

Excluir Incluir Gravar < > Definir como padrão Filtrar Cancelar

Filtre aqui todas as informações da vida do animal. O filtro criado pode ser gravado e usado posteriormente tanto para ser definido como padrão de relatórios, quanto para filtragem de informações em qualquer outra tela do sistema. Consulte a ajuda clicando no botão "F1" do seu teclado ou na barra "?"

Na aba 'Sanidade', selecione a opção 'Sem aplicações no período informado' para que sejam filtrados apenas os animais sem aplicação da vacina e selecione no campo 'Princípio ativo' a base 'Vac. Brucelose'. Clique em 'Gravar':

Filtro de animais

Nome: Fêmeas a vacinar contra Brucel Data de criação: 04/10/12 Autor:

Listagem

Cadastro

Animal

Comunicação

Genealogia / raças

Produção

Reprodução

Sanidade

Qualidade leite / saúde do úbere

Geral / diversos

Exames

Data de realização do exame
De // // a // //

Exame

Resultado

Numérico De a

Valor definido

Campo aberto

Exames ginecológicos

Data de realização do exame ginecológico
De // // a // //

Resultado útero Resultado ovário direito Resultado ovário esquerdo Base

Doenças

Data de ocorrência da doença Doença

De // // a // //

Aplicações

Data de aplicação do produto veterinário Produto(s)

De // // a // //

Com aplicações no período informado Lote Princípio ativo

Sem aplicações no período informado Vac. Brucelose

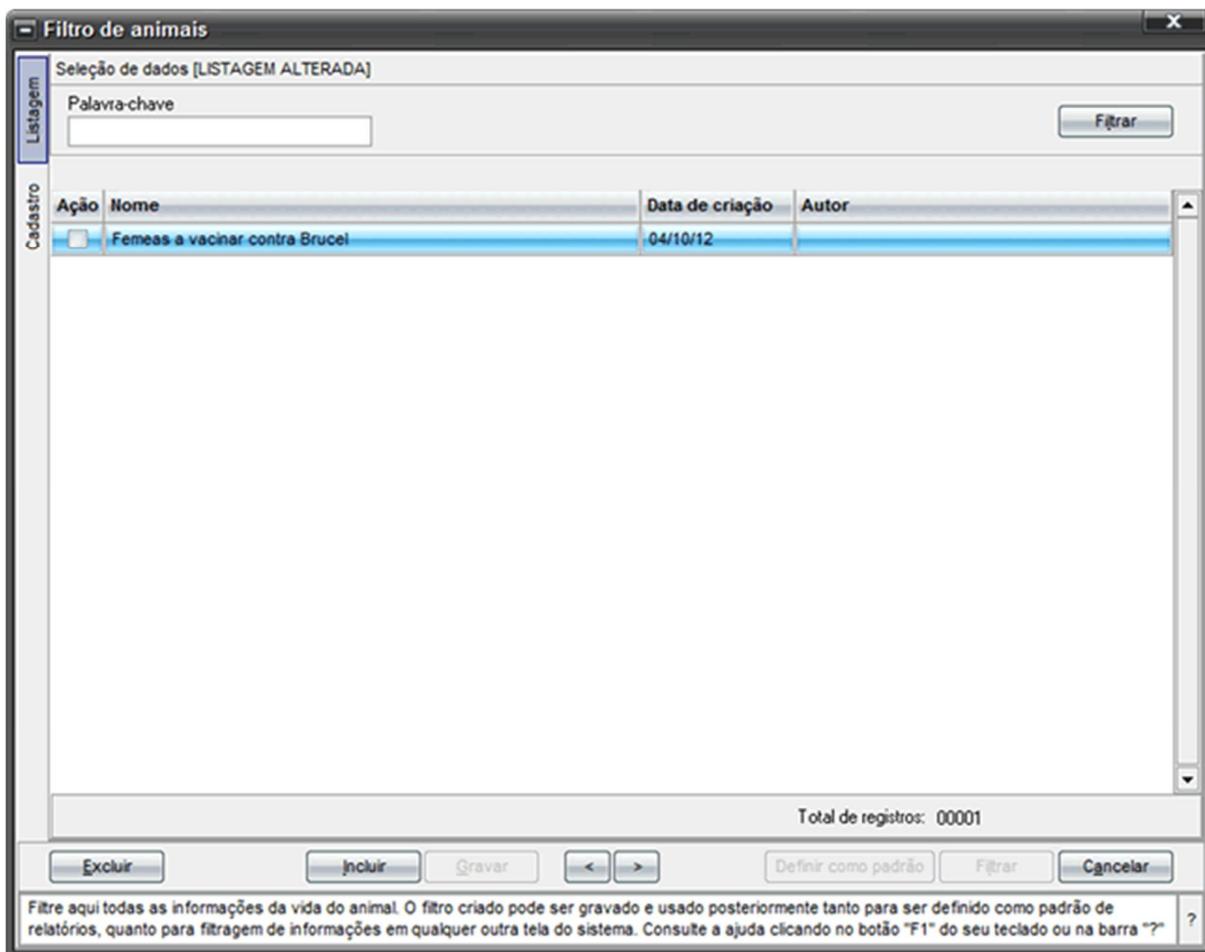
Excluir Incluir Gravar < > Definir como padrão Filtrar Cancelar

Filtre aqui todas as informações da vida do animal. O filtro criado pode ser gravado e usado posteriormente tanto para ser definido como padrão de relatórios, quanto para filtragem de informações em qualquer outra tela do sistema. Consulte a ajuda clicando no botão "F1" do seu teclado ou na barra "?"

2) Vá até o menu 'Relatórios' e emita, por exemplo, o relatório 'Lista completa de animais vivos'. Localize o relatório citado e clique em 'Visualizar'. A mensagem 'Deseja filtrar os animais mostrados no relatório' será exibida, clique em 'Sim'. Na tela do filtro, clique na aba 'Listagem'. Na mensagem 'Deseja cancelar as alterações', selecione a opção 'Sim':



Dê 2 cliques no filtro que foi salvo:



O sistema volta para a tela de cadastro, com o filtro aplicado, clique, então, em 'Filtrar'. O relatório será emitido, conforme ilustrado abaixo:

Demonstração Leite e Gestão														
Lista completa de animais vivos														
Demonstração Leite e Gestão														
Nº animal	Nome	Dt. nasc.	Sx	Nº pai	Nº mãe	Raça	Categoria	Dt. ent.	Id. desm.	PDes(Kg)	Setor at	Grupos atuais	Prop.	Registro
2625	Exemplo 2625	09/03/12	F	2597	2398	1/2 HO, GL	Em cres cim	09/03/12			Leite	Lote: Lote 006		
2627	Exemplo 2627	16/03/12	F	2597	2398	1/2 HO, GL	Em cres cim	16/03/12			Leite	Lote: Lote 006		
2632	Exemplo 2632	18/03/12	F	2597	2401	1/2 HO, GL	Em cres cim	18/03/12			Leite	Lote: Lote 006		
2636	Exemplo 2636	10/03/12	F	2597	501	1/2 HO, XX	Em cres cim	10/03/12			Leite	Lote: Lote 006		
2648	Exemplo 2648	15/03/12	F	2597	2639	1/2 HO, GL	Em cres cim	15/03/12			Leite	Lote: Lote 006		
2657	Exemplo 2657	11/03/12	F	2597	2641	1/2 HO, GL	Em cres cim	11/03/12			Leite	Lote: Lote 006		
2669	Exemplo 2669	19/05/12	F	2666	2402	1/2 HO, GL	Em cres cim	19/05/12			Leite	Lote: Lote 006		
2679	Exemplo 2679	17/05/12	F	2666	2667	1/2 HO, GL	Em cres cim	17/05/12			Leite	Lote: Lote 006		

3) Lançamento da vacina

IMPORTANTE: para que o sistema saiba que o animal já recebeu vacina é IMPRESINDÍVEL que seja lançado, na tela de aplicações, a vacinação contra brucelose. Para que o sistema reconheça o produto aplicado como vacina contra brucelose, ele deve ter como princípio ativo 'Vac. Brucelose'. Existem várias vacinas contra Brucelose já cadastradas no sistema. Você pode escolher uma já existente e ativar ou cadastrar um novo produto, desde que o princípio ativo do produto seja 'Vac. Brucelose'.

Para fazer a ativação ou cadastro da vacina, vá até o menu: 'Gestão' e clique em 'Cadastros'.

Coloque uma parte do nome do produto no campo 'Nome', por exemplo 'Bru', marque a opção 'Todos' em 'Situação', e clique em 'Filtrar':

Produto e serviço

Seleção de dados

Tipo: Categoria:

Número: Nome:

Situação: Ativos Inativos Todos

Filtrar

Dados

Ação	Número	Nome	Unidade medida	Tipo	Estocável	Composto
<input type="checkbox"/>	1798	Brucel-Vet (Frasco 20 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
<input type="checkbox"/>	1799	Brucel-Vet (Frasco 30 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
<input type="checkbox"/>	2018	Brucelina B19 Vallée (Frasco 10 dos	Unidade	Produto	Não	Não
<input type="checkbox"/>	2019	Brucelina B19 Vallée (Frasco 15 dos	Unidade	Produto	Não	Não
<input type="checkbox"/>	2020	Brucelina B19 Vallée (Frasco 20 dos	Unidade	Produto	Não	Não
<input type="checkbox"/>	2118	Vacina Liofilizada X Brucelose Bov. (Unidade	Produto	Não	Não
<input type="checkbox"/>	2119	Vacina Liofilizada X Brucelose Bov. (Unidade	Produto	Não	Não
<input type="checkbox"/>	2121	Vacina Liofilizada X Brucelose Bov. (Unidade	Produto	Não	Não
<input type="checkbox"/>	2133	Antígeno Diag. Brucelose Prova Lent	Unidade	Produto	Não	Não
<input type="checkbox"/>	2134	Antígeno Diag. Brucelose Prova Lent	Unidade	Produto	Não	Não

Total de registros: 00016

Excluir **<** **>** **Incluir** **Gravar** **Fechar**

Para facilitar ao cadastramento dos itens, verifique ao incluir um produto se o mesmo já está listado na biblioteca de produtos veterinários e agrônômicos para que o cadastro seja mais preciso e ágil. O adequado cadastramento de produtos tornará possível a realização de análises específicas. Consulte a ajuda clicando no botão "F1" do seu

Fazendo isso, aparece uma lista de vacinas, escolha a desejada e dê 2 cliques na linha da mesma. No cadastro, marque a opção 'Ativo' e desmarque 'Estocável' (essa opção deverá ser desmarcada caso a fazenda não for trabalhar com o produto como estocável no Ideagri) e clique em 'Gravar'.

Produto e serviço

Lista
Cadastr

Tipo
Produto

Ativo Estocável Composto Saída imediata

Número: 1798 Nome: Brucel-Vet (Frasco 20 ml)

Unidade de medida: Unidade Categoria: Vacinas, corantes e diluentes (biológicos)

Fabricante: Laboratório Bio-Vet S.A. Centro de custo padrão:

Conta gerencial padrão - Despesa: Conta gerencial padrão - Receita:

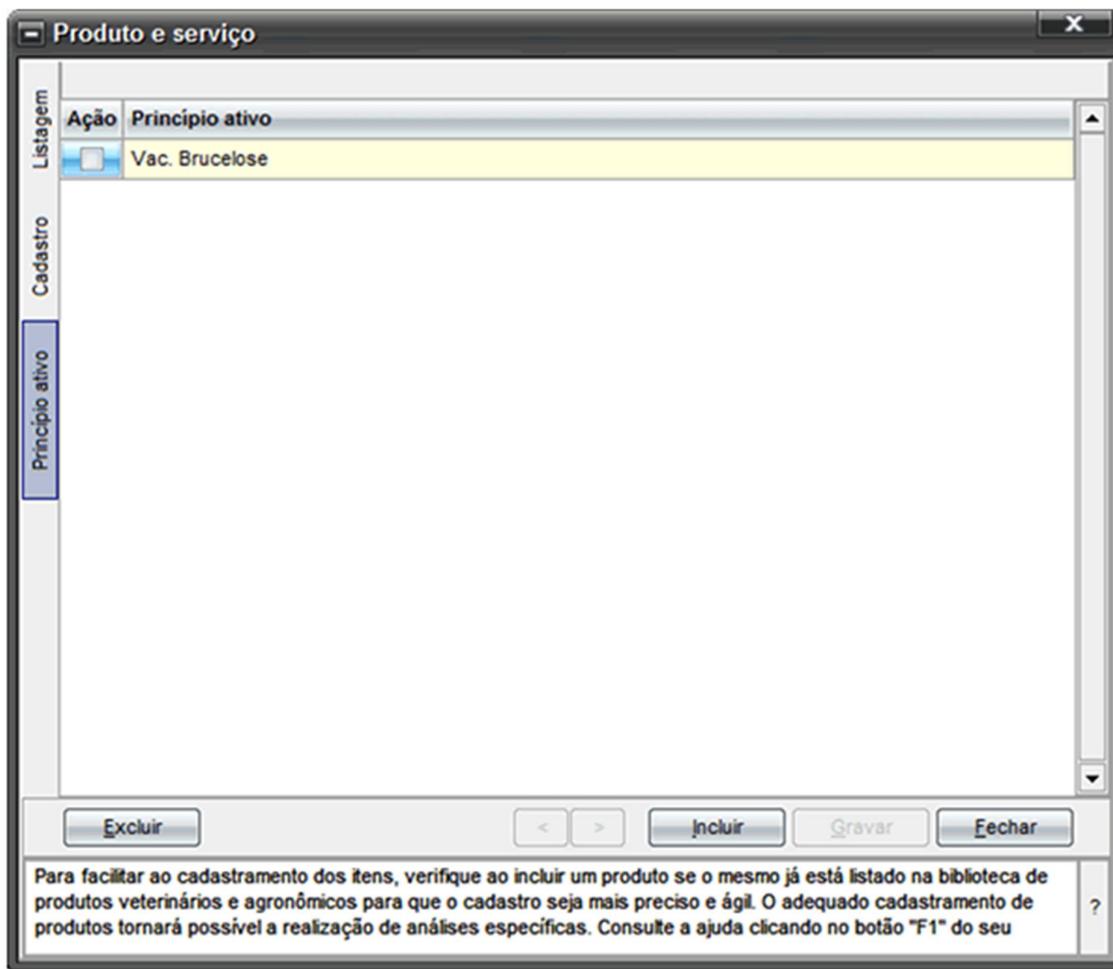
Data estoque: / / Saldo inicial: Vr. unitário: Qtde. mín. estoque: % de mat. seca: U.A.:

Observação:

Excluir < > Incluir **Gravar** Fechar

Para facilitar ao cadastramento dos itens, verifique ao incluir um produto se o mesmo já está listado na biblioteca de produtos veterinários e agrônômicos para que o cadastro seja mais preciso e ágil. O adequado cadastramento de produtos tornará possível a realização de análises específicas. Consulte a ajuda clicando no botão "F1" do seu

Perceba que este produto já tem o princípio ativo selecionado:



Caso deseje incluir um novo produto, não há problemas, desde que seja informado o princípio ativo 'Vac. Brucelose' no cadastro do mesmo.

Agora basta lançar a aplicação nos animais para que não apareça uma bezerra já vacinada quando o filtro 'Fêmeas a vacinar contra Brucel' for aplicado.

Para lançar a vacinação, vá até o menu: 'Sanidade' e clique em 'Aplicação'. Filtre os animais (o filtro que foi gravado, pode ser utilizado para facilitar a rotina), marque os animais coletivamente, preencha coletivamente a data e o produto e clique em 'Gravar'.

Aplicação
X

Novos lançamentos
Histórico

Seleção de dados

Setor

Tipo de grupo

Grupo

Animal

Período da aplicação

 a

Classificação

Produto

Dados padrão

Data

Produto

Lote

Dose

Evento

Dados

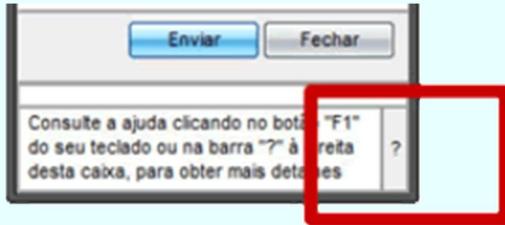
Ação	Número	Nome	Data	Produto	Lote	Dose	Evento	Observação
<input checked="" type="checkbox"/>	100		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	101		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	102		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	103		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	104		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	105		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	106		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	107		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	108		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	109		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	110		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	111		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	112		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	113		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	114		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	115		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	116		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	117		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	118		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	119		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				
<input checked="" type="checkbox"/>	120		04/10/12	Brucel-Vet (Frasco				

Busca Total de registros: 00021

Utilize a seleção de dados e clique em "Filtrar" (ou acesse "Mais filtros") para lançar dados. No grid surgem os animais. Preencha as informações solicitadas individualmente ou por "Dados padrão" e clique em "Gravar". Utilize a caixa "Busca" no canto inferior esquerdo, para agilizar o trabalho. Os mesmos conceitos se aplicam à consulta, alteração e exclusão de dados, feitas na aba

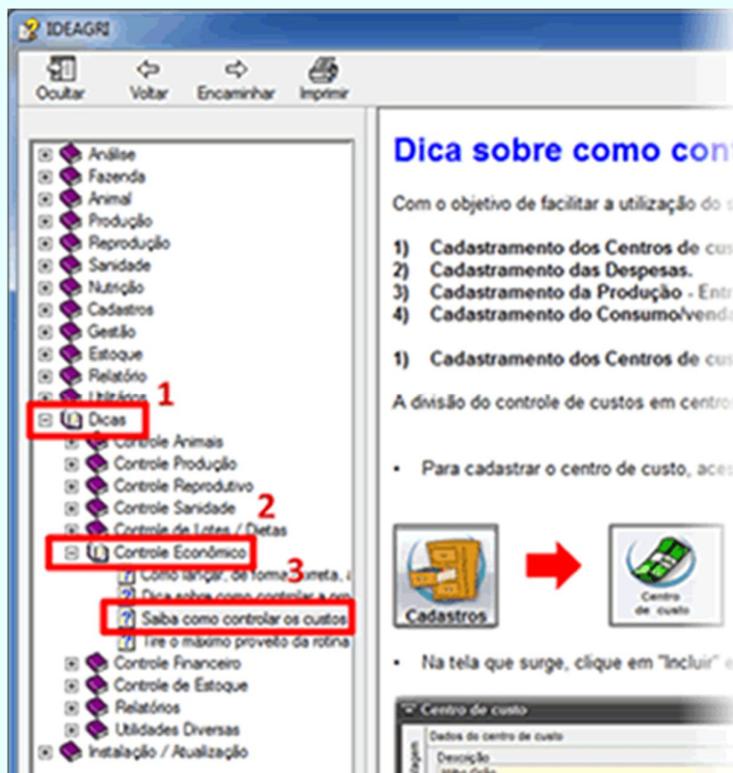
IMPORTANTE: temos, em todas as telas do Ideagri Desktop, o acesso à ajuda do sistema (Help). Na ajuda das telas, é possível saber a finalidade de cada campo. Além disso, é possível visualizar no Help as dicas que são publicadas em nosso site. As dicas detalham e ilustram determinados processos.

Para acessar o Help:



Para acessar as dicas no Help:

Após clicar no sinal de interrogação, a ajuda do sistema será exibida. Localize, do lado esquerdo da tela, a opção "Dicas". Clique em "+" para expandir as opções. Serão exibidas as categorias. Acione o sinal "+" novamente para expandir as dicas da categoria desejada. Clique sobre a dica que queira visualizar e a mesma será exibida. Confira abaixo:



Dicas Informática

03/12/2012

Dicas para reconhecer e escolher um ultrabook

por IDEAGRI, texto adaptado



Os ultrabooks são computadores ultraportáteis, que somam recursos dos notebooks e dos tablets. Entenda estas máquinas que foram desenvolvidas para garantir tamanho mínimo com máximo desempenho.

Baseado em ideias criadas pela fabricante de processadores Intel, os ultrabooks são uma proposta interessante para quem precisa de um equipamento capaz de realizar um bom número de tarefas em qualquer lugar. Diferentes dos notebooks tradicionais, os aparelhos ganharam um design diferenciado, acabamento de primeira e processadores bastante rápidos.

Por se tratarem de equipamentos relativamente recentes, muitas pessoas ainda têm dúvidas sobre como reconhecer e escolher um ultrabook.

Confira as dicas

Tamanho

A primeira quando se pensa em um ultrabook é que ele deve ter tamanho reduzido. Por isso, grande parte dos modelos disponíveis no mercado apresenta telas entre 13,3 e 14 polegadas. Excelentes para visualização do conteúdo e com tamanho realmente reduzido.

Peso

Outro detalhe importante dentro da categoria é o peso. O ideal é que as máquinas cheguem a, no máximo, 1,4 kg.

Bateria

O quesito duração de bateria é algo que impressiona. De acordo com os fabricantes, o objetivo da máquina é resistir mais de cinco horas sem a necessidade de uma tomada. No entanto, cada computador demonstra uma variação em relação a esse número e por isso é importante carregar o cabo de força junto, sempre que o período longe de casa passar de algumas horas. É uma garantia de que o computador permanecerá ligado pelo tempo que for necessário.

Velocidade de inicialização do sistema

De acordo com as diretrizes da Intel, a máquina deve inicializar em um período máximo de sete segundos.

Espessura

Para que os ultrabooks possam ter uma espessura controlada e realmente fina, eles não apresentam leitores de CD/DVD, por isso, caso seja necessário efetuar a leitura desse tipo de mídia, é importante adquirir um leitor portátil.

Portas USB

Foram limitadas a duas por aparelho.

Custo

Com todas essas novidades, os ultrabooks apresentam um formato diferenciado de armazenamento de informação. No entanto, esse detalhe, faz o preço do produto ser um pouco alto e o espaço de armazenamento menor (o que pode ser resolvido com um HD externo de maior capacidade).

O texto foi adaptado de: <http://www.magazineluiza.com.br/PortaldLu>
